

ANÁLISE DA INGESTÃO DE PROTEÍNAS, CALORIAS E MINERAIS EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

Mafrá, D¹., Cuppari, L²., Fávoro, D.I.T.³, Cozzolino, S.M.F¹.

¹Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental-FCF-USP, R. Prof. Lineu Prestes, 580 Bl 14 São Paulo-SP, CEP 05508-030. ²UNIFESP, ³IPEN-CNEN/SP.

Introdução: Devido às alterações metabólicas-nutricionais e alta prevalência de desnutrição, a dietoterapia é básica para nefropatas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a dieta de pacientes com insuficiência renal crônica (IRC), sob tratamento conservador, com orientação nutricional.

Metodologia e Resultados: A análise do consumo dos alimentos foi realizada em 10 homens e 9 mulheres (51 anos), com depuração de creatinina de 29,5mL/min. Através do inquérito de 3 dias, as dietas foram reproduzidas e os macronutrientes analisados segundo AOAC e os minerais analisados pela técnica de ativação de nêutrons. A maioria (58%) dos pacientes estava eutrófico (IMC=23,8kg/m²) e a ingestão protéica média foi de 0,86g/kg/dia, onde 63% ingeriram acima de 0,6g/kg/dia. Cerca de 73,7% ingeriram menos que 30kcal/kg/dia. A ingestão de Fe foi de 8,8mg/d, Zn de 6,6mg/d, Se de 29mg/dia e 353mg de Ca/d.

Conclusão: Os pacientes têm consumo protéico acima do recomendado, associada à reduzida ingestão calórica e de minerais, o que poderia levar à desnutrição, bem como agravar as complicações desta doença.